

Aula 7 – Probabilidade

Nesta aula você aprenderá a definição de probabilidade, estudará os axiomas e propriedades de uma lei de probabilidade e fará revisão dos seguintes conceitos de análise combinatória:

- permutação;
- arranjo;
- combinação.

Definição clássica de probabilidade

Na aula passada, vimos que o espaço amostral para o experimento aleatório do lançamento de um dado é $\Omega = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$. Vimos também que é usual supor que o dado seja equilibrado, o que equivale a dizer que todos os resultados são igualmente prováveis. Então, se jogarmos o dado várias vezes, aproximadamente um sexto das ocorrências resultará na face 3, bem como metade das repetições resultará em um número par. Estamos analisando a chance de ocorrência dos eventos $A = \text{“face 3”}$ e $B = \text{“face par”}$. O evento A é um evento elementar, enquanto o evento B é um subconjunto com 3 elementos, o que representaremos por $\#A = 1$ e $\#B = 3$. Essa é uma terminologia usual para representar o número de elementos de um conjunto, que lemos como “cardinalidade de A ou B ”. É intuitivo dizer que A ocorrerá $\frac{1}{6}$ das vezes, enquanto B ocorrerá $\frac{1}{2} = \frac{3}{6}$ das vezes. Define-se, assim, a probabilidade de um evento A como a razão entre o número de elementos de A e o número de elementos de Ω . Vamos nos referir aos elementos de A – o evento de interesse – como sendo os “casos favoráveis”, enquanto os elementos de Ω são os “casos possíveis”, o que nos leva à seguinte definição.

Definição clássica de probabilidade

Seja A um evento de um espaço amostral Ω finito, cujos elementos são igualmente prováveis. Define-se a probabilidade do evento A como

$$\Pr(A) = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}} = \frac{\#A}{\#\Omega} \quad (7.1)$$

Naturalmente, nessa definição estamos supondo que $\#\Omega > 0$, ou seja, que Ω tenha algum elemento pois, se não tivesse, não teríamos o que estudar! Esta foi a primeira definição formal de probabilidade, tendo sido explicitada por Girolamo Cardano (1501-1576). Vamos nos referir a ela como a *definição clássica de probabilidade*. Note que ela se baseia em duas hipóteses:

1. Há um número finito de eventos elementares, isto é, Ω é um conjunto finito.
2. Os eventos elementares são igualmente prováveis.

Embora essas hipóteses restrinjam o campo de aplicação da definição, veremos que ela é muito importante e vários exercícios serão resolvidos baseados nela.

Propriedades da definição clássica de probabilidade

A definição clássica de probabilidade satisfaz as seguintes propriedades básicas:

1. $\Pr(A) \geq 0$ para todo evento $A \subset \Omega$

Demonstração:

Como $\#A \geq 0$ e $\#\Omega > 0$, $\Pr(A)$ é a razão de dois números não-negativos, então, $\Pr(A) \geq 0$.

2. $\Pr(\Omega) = 1$.

Demonstração:

Por definição, $\Pr(\Omega) = \frac{\#\Omega}{\#\Omega} = 1$.

3. Se A e B são eventos mutuamente exclusivos, então $\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B)$.

Demonstração:

Se A e B são mutuamente exclusivos, resulta que $A \cap B = \emptyset$. Neste caso, $\#(A \cup B) = \#A + \#B$ (veja a **Figura 7.1**). Logo,

$$\Pr(A \cup B) = \frac{\#(A \cup B)}{\#\Omega} = \frac{\#A + \#B}{\#\Omega} = \frac{\#A}{\#\Omega} + \frac{\#B}{\#\Omega} = \Pr(A) + \Pr(B)$$

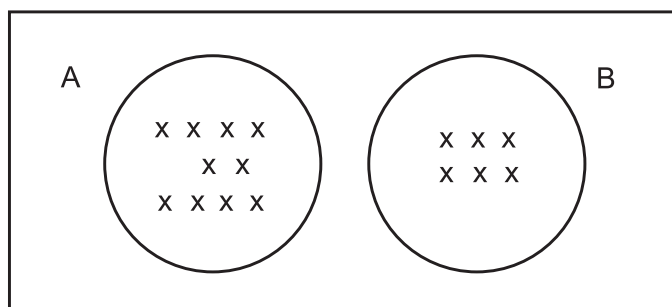


Figura 7.1: Cardinalidade da união de eventos mutuamente exclusivos.

4. $\Pr(\emptyset) = 0$

Demonstração:

Como $\#\emptyset = 0$, resulta que $\Pr(\emptyset) = \frac{\#\emptyset}{\#\Omega} = \frac{0}{\#\Omega} = 0$

Essa propriedade pode ser obtida também utilizando-se apenas as 3 primeiras. Para isso, note que podemos escrever

$$\Omega = \Omega \cup \emptyset$$

Como Ω e \emptyset são mutuamente exclusivos, podemos aplicar a Propriedade 3 para obter

$$\Pr(\Omega) = \Pr(\Omega \cup \emptyset) = \Pr(\Omega) + \Pr(\emptyset)$$

Mas

$$\Pr(\Omega) = \Pr(\Omega) + \Pr(\emptyset) \Rightarrow \Pr(\emptyset) = \Pr(\Omega) - \Pr(\Omega) = 0$$

5. $\Pr(\bar{A}) = 1 - \Pr(A)$

Demonstração:

Vimos na aula anterior que

$$\Omega = A \cup \bar{A}$$

Como A e \bar{A} são mutuamente exclusivos, podemos aplicar a Propriedade 3 para obter que

$$\Pr(\Omega) = \Pr(A) + \Pr(\bar{A})$$

Mas, pela Propriedade 2, $\Pr(\Omega) = 1$. Logo,

$$1 = \Pr(A) + \Pr(\bar{A}) \Rightarrow \Pr(\bar{A}) = 1 - \Pr(A)$$

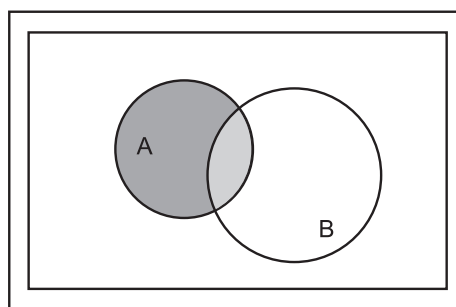


Figura 7.2: Diferença de dois eventos $A - B = A \cap \overline{B}$.

$$6. \Pr(A - B) = \Pr(A \cap \overline{B}) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

Demonstração:

Veja a **Figura 7.2** para visualizar melhor esse resultado.

Temos que

$$A = (A - B) \cup (A \cap B)$$

O primeiro termo é a parte sombreada mais escura, e o segundo termo é a parte sombreada mais clara. Podemos ver que essas duas partes não têm interseção. Logo, pela Propriedade 3, podemos escrever:

$$\Pr(A) = \Pr(A - B) + \Pr(A \cap B) \Rightarrow \Pr(A - B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

Volte à **Figura 7.2** para ver que o evento $B - A = B \cap \overline{A}$ corresponde à parte não sombreada da figura e que

$$\Pr(B - A) = \Pr(B \cap \overline{A}) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$7. \text{ Para dois eventos } A \text{ e } B \text{ quaisquer, } \Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

Demonstração:

Note que esse resultado generaliza a Propriedade 3 para dois eventos quaisquer, ou seja, não estamos exigindo que A e B sejam mutuamente exclusivos. Veja a **Figura 7.3**.

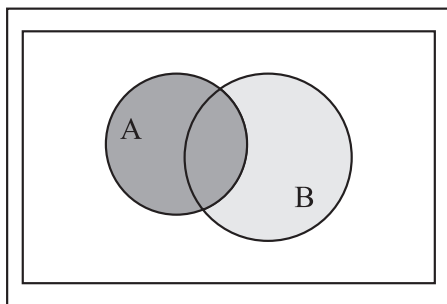


Figura 7.3: União de dois eventos quaisquer.

Toda a parte sombreada representa a união dos dois eventos, que pode ser decomposta nas duas partes com diferentes sombreamentos. A parte mais clara é $B - A$, e a parte mais escura é A , ou seja:

$$A \cup B = A \cup (B - A)$$

Como essas duas partes não têm intersecção, pela Propriedade 3, podemos escrever

$$\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B - A)$$

Mas na Propriedade 6, vimos que $\Pr(B - A) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$. Substituindo, obtemos que

$$\Pr(A \cup B) = \Pr(B - A) + \Pr(A) = \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

8. Se $A \subset B$ então $\Pr(A) \leq \Pr(B)$.

Demonstração:

Veja a **Figura 7.4**. Se $A \subset B$, então $A \cap B = A$; essa é a parte sombreada da figura. Nesse caso, usando a Propriedade 6, temos que

$$\Pr(B - A) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B) = \Pr(B) - \Pr(A)$$

mas, pela Propriedade 1, a probabilidade de qualquer evento é não-negativa. Logo,

$$\Pr(B - A) \geq 0 \Rightarrow \Pr(B) - \Pr(A) \geq 0 \Rightarrow \Pr(A) \leq \Pr(B)$$

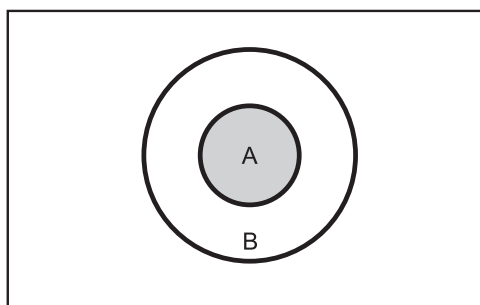


Figura 7.4: Ilustração da propriedade 8: $A \subset B$.

9. $\Pr(A) \leq 1$ para qualquer evento $A \subset \Omega$.

Demonstração:

Usando as Propriedades 8 e 2, temos que

$$A \subset \Omega \Rightarrow \Pr(A) \leq \Pr(\Omega) = 1 \Rightarrow \Pr(A) \leq 1$$

Resumo das propriedades

Vamos apresentar os resultados vistos anteriormente para facilitar o seu estudo.

Propriedades da probabilidade

$$0 \leq \Pr(A) \leq 1$$

$$\Pr(\Omega) = 1$$

$$A \cap B = \emptyset \Rightarrow \Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B)$$

$$\Pr(\emptyset) = 0$$

$$\Pr(\bar{A}) = 1 - \Pr(A)$$

$$\Pr(A - B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(B - A) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$A \subset B \Rightarrow \Pr(A) \leq \Pr(B)$$

Exemplos

1. No lançamento de um dado, qual é a probabilidade de se obter face maior que 4?

Solução:

Sabemos que $\#\Omega = 6$ e também que o evento de interesse é $A = \{5, 6\}$.

$$\text{Logo, } \Pr(A) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}.$$

2. Considere um baralho usual composto de 52 cartas divididas em 4 naipes: ouros, copas, paus e espadas, cada naipe com 13 cartas. As cartas dos 2 primeiros naipes são *vermelhas* e as dos dois últimos naipes, *pretas*. Em cada naipe, as cartas podem ser Ás, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, Valete, Dama e Rei. Estas três últimas são *figuras* que representam a realeza. Retirando-se ao acaso uma carta desse baralho, qual é a probabilidade de que seja uma figura? Uma carta preta?

Solução:

Como há 52 cartas ao todo, $\#\Omega = 52$. Vamos denotar por F o evento “carta retirada é uma figura” e por P o evento “carta retirada é preta”.

Em cada um dos 4 naipes há três figuras. Logo, o número total de figuras é 4×3 , ou seja, $\#F = 12$. Logo, a probabilidade de retirarmos uma figura é $\Pr(F) = \frac{12}{52} = \frac{3}{13}$. Metade das cartas é de cor preta; logo,

$$\text{a probabilidade de que a carta seja preta é } \Pr(P) = \frac{26}{52} = \frac{1}{2}.$$

3. Um número é escolhido entre os 20 primeiros inteiros, 1 a 20. Qual é a probabilidade de que o número escolhido seja (i) par? (ii) primo? (iii) quadrado perfeito?

Solução:

Vamos denotar por P o evento “número par”, por R o evento “número primo” e por Q o evento “quadrado perfeito”. Então, $A = \{2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20\}$;

$P = \{1, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19\}$; $Q = \{1, 4, 9, 16\}$.

$$\text{Logo, } \Pr(P) = \frac{10}{20} = \frac{1}{2}; \Pr(R) = \frac{8}{20} = \frac{2}{5}; \Pr(Q) = \frac{4}{20} = \frac{1}{5}$$

4. Uma urna contém 6 bolas pretas, 2 bolas brancas e 8 bolas verdes. Uma bola é escolhida ao acaso desta urna. Qual é a probabilidade de que (i) a bola não seja verde? (ii) a bola seja branca? (iii) a bola não seja nem branca nem verde?

Solução:

Temos um total de $6 + 2 + 8 = 16$ bolas. Logo, $\#\Omega = 16$. Vamos denotar por P, B, V os eventos bola preta, branca e verde, respectivamente.

(i) Queremos a probabilidade de \bar{V} , ou seja, do complementar de V . Vimos que $\Pr(\bar{V}) = 1 - \Pr(V) = 1 - \frac{8}{16} = \frac{8}{16} = \frac{1}{2}$

(ii) $\Pr(B) = \frac{\#B}{\#\Omega} = \frac{2}{16} = \frac{1}{8}$.

(iii) Se a bola não é branca nem verde, ela tem que ser preta. Note que estamos pedindo $\Pr(\bar{B} \cap \bar{V})$. Pela lei de De Morgan e pelas Propriedades 3 e 4, temos que

$$\begin{aligned} \Pr(\bar{B} \cap \bar{V}) &= \Pr(\overline{B \cup V}) = 1 - \Pr(B \cup V) \\ &= 1 - [\Pr(B) + \Pr(V)] = 1 - \frac{2}{16} - \frac{8}{16} = \frac{6}{16} \\ &= \frac{3}{8} = \Pr(P) \end{aligned}$$

5. Consideremos novamente o lançamento de dois dados. Vamos definir os seguintes eventos: $A =$ “soma das faces par”, $B =$ “soma das faces maior que 9”, $C =$ “soma das faces ímpar menor que 9”. Vamos calcular a probabilidade de tais eventos. A visualização do espaço amostral desse experimento pode ser vista na tabela a seguir, na qual, para cada par possível de resultados, apresentamos também a soma das faces:

		Dado 2					
		1	2	3	4	5	6
Dado 1	1	(1, 1) → 2	(1, 2) → 3	(1, 3) → 4	(1, 4) → 5	(1, 5) → 6	(1, 6) → 7
	2	(2, 1) → 3	(2, 2) → 4	(2, 3) → 5	(2, 4) → 6	(2, 5) → 7	(2, 6) → 8
	3	(3, 1) → 4	(3, 2) → 5	(3, 3) → 6	(3, 4) → 7	(3, 5) → 8	(3, 6) → 9
	4	(4, 1) → 5	(4, 2) → 6	(4, 3) → 7	(4, 4) → 8	(4, 5) → 9	(4, 6) → 10
	5	(5, 1) → 6	(5, 2) → 7	(5, 3) → 8	(5, 4) → 9	(5, 5) → 10	(5, 6) → 11
	6	(6, 1) → 7	(6, 2) → 8	(6, 3) → 9	(6, 4) → 10	(6, 5) → 11	(6, 6) → 12

Podemos ver que :

$$\Omega = \left\{ \begin{array}{l} (1, 1), (1, 2), (1, 3), (1, 4), (1, 5), (1, 6), \\ (2, 1), (2, 2), (2, 3), (2, 4), (2, 5), (2, 6), \\ (3, 1), (3, 2), (3, 3), (3, 4), (3, 5), (3, 6), \\ (4, 1), (4, 2), (4, 3), (4, 4), (4, 5), (4, 6), \\ (5, 1), (5, 2), (5, 3), (5, 4), (5, 5), (5, 6), \\ (6, 1), (6, 2), (6, 3), (6, 4), (6, 5), (6, 6) \end{array} \right\} \Rightarrow \#\Omega = 36$$

$$A = \left\{ \begin{array}{l} (1, 1), (1, 3), (1, 5), (2, 2), (2, 4), (2, 6), \\ (3, 1), (3, 3), (3, 5), (4, 2), (4, 4), (4, 6), \\ (5, 1), (5, 3), (5, 5), (6, 2), (6, 4), (6, 6) \end{array} \right\} \Rightarrow \#A = 18$$

$$B = \{(4, 6), (5, 5), (5, 6), (6, 4), (6, 5), (6, 6)\} \Rightarrow \#B = 6$$

$$C = \left\{ \begin{array}{l} (1, 2), (1, 4), (1, 6), (2, 1), (2, 3), (2, 5), \\ (3, 2), (3, 4), (4, 1), (4, 3), (5, 2), (6, 1), \end{array} \right\} \Rightarrow \#C = 12$$

Logo,

$$\Pr(A) = \frac{18}{36} = \frac{1}{2} \quad \Pr(B) = \frac{6}{36} = \frac{1}{6} \quad \Pr(C) = \frac{12}{36} = \frac{1}{3}$$

6. Em uma urna há 4 bolas brancas e 3 bolas verdes. Duas bolas são retiradas dessa urna, seqüencialmente e sem reposição. Qual é a probabilidade de obtermos (i) 2 bolas brancas? (ii) 2 bolas verdes? (iii) 2 bolas de cores diferentes?

Solução:

Vamos indicar por B_1, B_2, B_3 e B_4 as quatro bolas brancas e por V_1, V_2 e V_3 as três bolas verdes. O espaço amostral para este experimento é

$$\Omega = \{(C_1, C_2); \quad C_1, C_2 = B_1, B_2, B_3, B_4, V_1, V_2, V_3; \quad C_1 \neq C_2\}$$

A primeira bola pode ser qualquer uma; logo, há 7 bolas possíveis. Como a extração é sem reposição, para a segunda bola só há 6 possibilidades. Assim, o número total de pares é $7 \times 6 = 42$.

- (i) O evento $A =$ “2 bolas brancas” é

$$A = \left\{ \begin{array}{l} B_1B_2, B_1B_3, B_1B_4, B_2B_1, B_2B_3, B_2B_4, \\ B_3B_1, B_3B_2, B_3B_4, B_4B_1, B_4B_2, B_4B_3 \end{array} \right\}$$

Logo, $\Pr(A) = \frac{12}{42} = \frac{2}{7}$.

- (ii) O evento $B =$ “2 bolas verdes” é

$$B = \{V_1V_2, V_1V_3, V_2V_1, V_2V_3, V_3V_1, V_3V_2\}$$

Logo, $\Pr(B) = \frac{6}{42} = \frac{1}{7}$

(iii) O evento $C =$ “bolas de cores diferentes” é o complementar do evento $D =$ “bolas de cores iguais”. Por sua vez, $D = A \cup B$ e como A e B são mutuamente exclusivos, $\Pr(D) = \Pr(A) + \Pr(B) = \frac{2}{7} + \frac{1}{7} = \frac{3}{7}$.

Logo, $\Pr(C) = 1 - \Pr(D) = 1 - \frac{3}{7} = \frac{4}{7}$

Note o trabalho que dá listar todos os elementos de um evento!

É interessante notar o seguinte fato sobre a extração das bolas: em vez de fazermos extrações seqüenciais, podemos retirar 2 bolas simultaneamente. Em ambos os casos, as extrações são sem reposição, ou seja, a mesma bola não pode sair duas vezes. O que muda, então? Nas extrações simultâneas, não podemos diferenciar a ordem das bolas; por exemplo, os pares V_1V_2 e V_2V_1 são os mesmos. Dessa forma, a cardinalidade do espaço amostral fica reduzida por 2, que é $2!$, número de maneiras de organizar as 2 bolas. Se fossem 3 bolas, ficaria reduzido por $3! = 6$. Para ajudar na compreensão dessa diferença, vamos listar o espaço amostral nos dois casos, bem como os eventos que estudamos.

Evento	Extrações seqüenciais	Evento	Extrações simultâneas
2 bolas brancas	$B_1B_2, B_1B_3, B_1B_4,$ $B_2B_1, B_2B_3, B_2B_4,$ $B_3B_1, B_3B_2, B_3B_4,$ $B_4B_1, B_4B_2, B_4B_3,$	2 bolas brancas	$B_1B_2, B_1B_3, B_1B_4,$ $B_2B_3, B_2B_4,$ $B_3B_4,$
2 bolas verdes	$V_1V_2, V_1V_3,$ $V_2V_1, V_2V_3,$ $V_3V_1, V_3V_2,$	2 bolas verdes	$V_1V_2, V_1V_3,$ $V_2V_3,$
Branca e verde	$B_1V_1, B_1V_2, B_1V_3,$ $B_2V_1, B_2V_2, B_2V_3,$ $B_3V_1, B_3V_2, B_3V_3,$ $B_4V_1, B_4V_2, B_4V_3,$	Uma branca e uma verde	$B_1V_1, B_1V_2, B_1V_3,$ $B_2V_1, B_2V_2, B_2V_3,$ $B_3V_1, B_3V_2, B_3V_3,$ B_4V_1, B_4V_2, B_4V_3
Verde e branca	$V_1B_1, V_1B_2, V_1B_3, V_1B_4,$ $V_2B_1, V_2B_2, V_2B_3, V_2B_4,$ $V_3B_1, V_3B_2, V_3B_3, V_3B_4$		

Note que as probabilidades são as mesmas em ambos os casos:

	Pr(2 verdes)	Pr(2 brancas)	Pr(cores diferentes)
Extrações seqüenciais	$\frac{6}{42} = \frac{1}{7}$	$\frac{12}{42} = \frac{2}{7}$	$\frac{24}{42} = \frac{4}{7}$
Extrações simultâneas	$\frac{3}{21} = \frac{1}{7}$	$\frac{6}{21} = \frac{2}{7}$	$\frac{12}{21} = \frac{4}{7}$

7. Em uma prova caíram dois problemas. Sabe-se que 132 alunos acertaram o primeiro, 86 erraram o segundo, 120 acertaram os dois e 54 acertaram apenas um. Sorteando-se ao acaso um desses alunos, qual é a probabilidade de que

- (a) não tenha acertado qualquer um dos dois problema?
- (b) tenha acertado apenas o segundo problema?

Solução:

Vamos denotar por P_1 e P_2 os eventos “acertar problema 1” e “acertar problema 2” respectivamente. Os dados do problema nos dão que:

$$\begin{aligned} \#(P_1 \cap P_2) &= 120 && \text{(acertar os 2)} \\ \#P_1 &= 132 && \text{(acertar o primeiro)} \\ \#\overline{P_2} &= 86 && \text{(errar o segundo)} \\ \#[(P_1 \cap \overline{P_2}) \cup (\overline{P_1} \cap P_2)] &= 54 && \text{(acertar apenas um)} \end{aligned}$$

O número de alunos que acertaram apenas a primeira é

$$\#(P_1 \cap \overline{P_2}) = \#P_1 - \#(P_1 \cap P_2) = 132 - 120 = 12$$

Logo, o número de candidatos que acertaram apenas a segunda é

$$\#(\overline{P_1} \cap P_2) = 54 - 12 = 42$$

Daí segue que o número de alunos que acertaram a segunda questão é

$$\#P_2 = \#(\overline{P_1} \cap P_2) + \#(P_1 \cap P_2) = 42 + 120 = 162$$

Essas cardinalidades estão ilustradas na **Figura 7.5**.

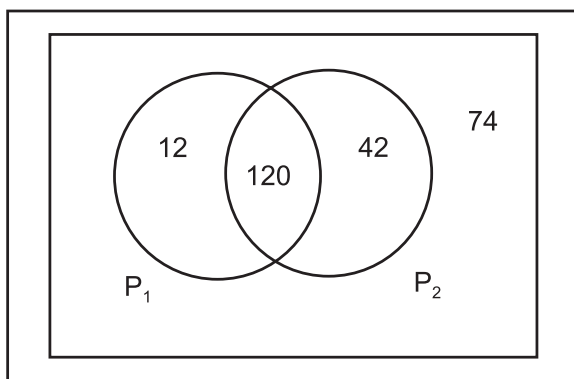


Figura 7.5: Espaço amostral do exemplo sobre acerto de duas questões.

Logo, o número total de alunos é

$$\#\Omega = \#(P_2 \cup \overline{P_2}) = \#P_2 + \#\overline{P_2} = 162 + 86 = 248$$

(a) Pela lei de De Morgan, tem-se que

$$\begin{aligned} \Pr(\overline{P_1} \cap \overline{P_2}) &= \Pr(\overline{P_1 \cup P_2}) = 1 - \Pr(P_1 \cup P_2) = \\ &= 1 - [\Pr(P_1) + \Pr(P_2) - \Pr(P_1 \cap P_2)] = \\ &= 1 - \frac{132}{248} - \frac{162}{248} + \frac{120}{248} \\ &= \frac{74}{248} = \frac{37}{124} \end{aligned}$$

(b) Pela Propriedade 6, tem-se que:

$$\Pr(P_2 \cap \bar{P}_1) = \Pr(P_2) - \Pr(P_1 \cap P_2) = \frac{162 - 120}{248} = \frac{42}{248} = \frac{21}{124}$$

Atividade 7.1

1. Em um arquivo há 4 balancetes de orçamento e 3 balancetes de custos. Em uma auditoria, o auditor seleciona aleatoriamente um desses balancetes. Qual é a probabilidade de que seja um balancete de custos? E de orçamento?
2. Considere a situação anterior, só que agora o auditor retira seqüencialmente 2 balancetes sem reposição. Qual é a probabilidade de serem sorteados (i) 2 balancetes de custos? (ii) 2 balancetes de orçamento? (iii) 2 balancetes de tipos diferentes?

Definição axiomática de probabilidade

Anteriormente, vimos que a definição clássica de probabilidade se restringe a espaços amostrais finitos onde os eventos elementares são equiprováveis. Em tal contexto, mesmo com essas restrições, podemos observar o seguinte: a probabilidade é um número que associamos a cada evento de um espaço amostral Ω e esse número - chamado *probabilidade* - satisfaz determinadas propriedades interessantes, que foram deduzidas (ou demonstradas) a partir das três primeiras. Vemos, assim, que probabilidade é uma função definida no conjunto de eventos de um espaço amostral. Na **Figura 7.6** ilustra-se o conceito de probabilidade como uma função, construindo-se um gráfico de barras para representá-la. Isso nos leva à *definição axiomática de probabilidade*.

Segundo o dicionário

Aurélio:

Axioma

- 1) Premissa imediatamente evidente que se admite como universalmente verdadeira sem exigência de demonstração.
- 2) Proposição que se admite como verdadeira porque dela se podem deduzir as proposições de uma teoria ou de um sistema lógico ou matemático.

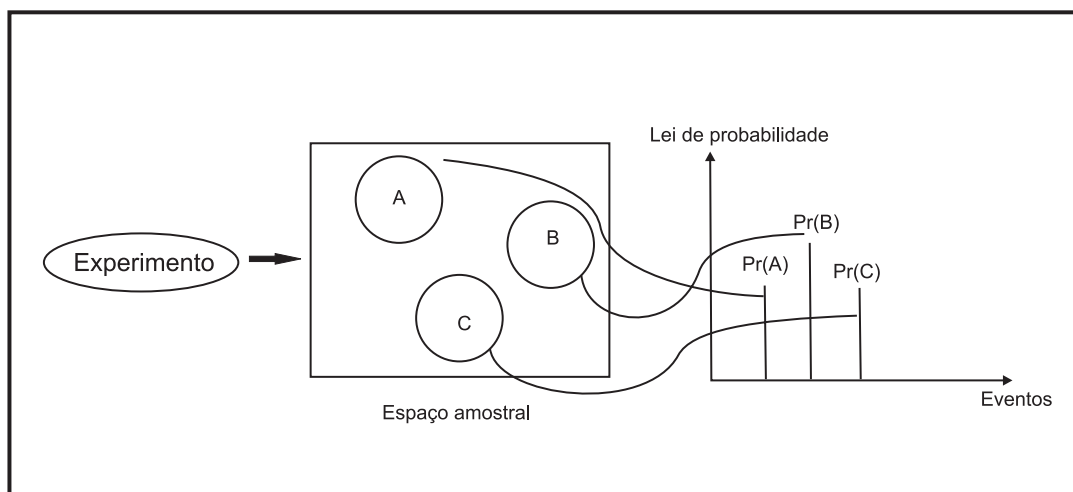


Figura 7.6: Definição axiomática de probabilidade.

Definição axiomática de probabilidade

Seja Ω um espaço amostral associado a um experimento aleatório. Probabilidade é uma função, denotada por \Pr , que associa a cada evento A de Ω um número real $\Pr(A)$ que satisfaz os seguintes axiomas:

$$\text{Axioma 1 : } \Pr(A) \geq 0$$

$$\text{Axioma 2 : } \Pr(\Omega) = 1$$

$$\text{Axioma 3 : } A \cap B = \emptyset \Rightarrow \Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B)$$

É importante que você observe que os três axiomas correspondem às três primeiras propriedades vistas para a definição clássica de probabilidade. Para a definição clássica, a demonstração da validade dessas três propriedades é imediata – e óbvia – a partir da teoria de conjuntos. No caso geral, elas formam o conjunto de *axiomas da probabilidade*. Como todas as outras propriedades foram deduzidas a partir dessas três propriedades, elas continuam valendo no caso geral, ou seja, a partir dos três axiomas deduzimos as seguintes propriedades:

$$\Pr(\emptyset) = 0$$

$$\Pr(\bar{A}) = 1 - \Pr(A)$$

$$\Pr(A - B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(B - A) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$A \subset B \Rightarrow \Pr(A) \leq \Pr(B)$$

$$\Pr(A) \leq 1$$

Exemplos

1. Dados $\Omega = \{1, 2, 3\}$, $A = \{1\}$, $B = \{2\}$, $C = \{3\}$, $\Pr(A) = \frac{1}{3}$, $\Pr(B) = \frac{1}{3}$, calcule:

- (a) $\Pr(C)$
- (b) $\Pr(A \cup B)$
- (c) $\Pr(\bar{A})$
- (d) $\Pr(\bar{A} \cap \bar{B})$
- (e) $\Pr(\bar{A} \cup \bar{B})$.

Solução

- (a) Como $\Pr(\Omega) = 1$, resulta que $\Pr(C) = 1 - \Pr(A) - \Pr(B) = \frac{1}{3}$.
 - (b) Como A e B são mutuamente exclusivos, $\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) = \frac{2}{3}$.
 - (c) $\Pr(\bar{A}) = 1 - \Pr(A) = \frac{2}{3}$.
 - (d) Pela lei de De Morgan, temos que $\Pr(\bar{A} \cap \bar{B}) = \Pr(\overline{A \cup B}) = 1 - \Pr(A \cup B) = 1 - \frac{2}{3} = \frac{1}{3}$.
 - (e) Pela lei de De Morgan, temos que $\Pr(\bar{A} \cup \bar{B}) = \Pr(\overline{A \cap B}) = 1 - \Pr(A \cap B) = 1 - 0 = 1$.
2. Dado que $\Omega = \{-1, 0, 1\}$, verifique se é possível definir uma medida de probabilidade em Ω tal que

$$\Pr(\{-1, 1\}) = 0,6$$

$$\Pr(\{0, 1\}) = 0,9$$

$$\Pr(\{-1, 0\}) = 0,5$$

Justifique sua resposta.

Solução: Note que o evento $\{-1, 1\} = \{-1\} \cup \{1\}$. Logo, as probabilidades dadas se transformam no seguinte sistema de 3 equações com 3 incógnitas:

$$\Pr(-1) + \Pr(1) = 0,6$$

$$\Pr(0) + \Pr(1) = 0,9$$

$$\Pr(-1) + \Pr(0) = 0,5$$

Da primeira equação, obtemos que $\Pr(1) = 0,6 - \Pr(-1)$. Substituindo na segunda, obtemos o seguinte sistema de 2 equações e 2 incógnitas:

$$\Pr(0) + 0,6 - \Pr(-1) = 0,9$$

$$\Pr(-1) + \Pr(0) = 0,5$$

ou

$$\Pr(0) - \Pr(-1) = 0,3$$

$$\Pr(0) + \Pr(-1) = 0,5$$

Somando termo a termo, resulta que

$$2 \times \Pr(0) = 0,8 \Rightarrow \Pr(0) = 0,4$$

Substituindo, obtemos que

$$\Pr(-1) = 0,5 - \Pr(0) = 0,5 - 0,4 \Rightarrow \Pr(-1) = 0,1$$

Substituindo novamente, obtemos

$$\Pr(1) = 0,6 - \Pr(-1) = 0,6 - 0,1 = 0,5$$

Como todos os valores obtidos estão no intervalo $(0, 1)$ e somam 1, a atribuição de probabilidade dada é válida.

3. Prove que:

$$\Pr[(A \cap \overline{B}) \cup (\overline{A} \cap B)] = \Pr(A) + \Pr(B) - 2\Pr(A \cap B)$$

Os dois termos da esquerda dão, respectivamente, as probabilidades dos eventos “apenas A ocorre” e “apenas B ocorre”. Logo, a afirmação trata da probabilidade de que *exatamente um* dos eventos A ou B ocorre.

Solução:

Pela Propriedade 6, temos que

$$\Pr(A \cap \bar{B}) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(\bar{A} \cap B) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

Somando essas igualdades termo a termo, obtém-se que:

$$\Pr(A \cap \bar{B}) + \Pr(\bar{A} \cap B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

Como $A \cap \bar{B}$ e $\bar{A} \cap B$ são mutuamente exclusivos, a soma de suas probabilidades é a probabilidade da sua união, ou seja,

$$\Pr(A \cap \bar{B}) + \Pr(\bar{A} \cap B) = \Pr[(A \cap \bar{B}) \cup (\bar{A} \cap B)]$$

Logo,

$$\Pr[(A \cap \bar{B}) \cup (\bar{A} \cap B)] = \Pr(A) + \Pr(B) - 2\Pr(A \cap B)$$

Note que, pela definição clássica de probabilidade, isso significa que

$$\frac{\#[(A \cap \bar{B}) \cup (\bar{A} \cap B)]}{\#\Omega} = \frac{\#A + \#B - 2 \times \#(A \cap B)}{\#\Omega}$$

e, portanto,

$$\#[(A \cap \bar{B}) \cup (\bar{A} \cap B)] = \#(A) + \#(B) - 2 \times \#(A \cap B)$$

Atividade 7.2

1. Se $\Pr(A) = 1/3$ e $\Pr(\bar{B}) = 1/4$, A e B podem ser mutuamente exclusivos?
2. Sejam A e B eventos mutuamente exclusivos tais que $\Pr(A) = 0,5$ e $\Pr(B) = 0,4$.
 - (a) Calcule $\Pr(A \cup B)$.
 - (b) Calcule $\Pr(B \cap \bar{A})$.

Resumo da Aula

Nesta aula você estudou a definição clássica e a definição axiomática de probabilidade.

- **Definição clássica de probabilidade:** Para um espaço amostral finito Ω em que os eventos elementares são igualmente prováveis, define-se a probabilidade como

$$\Pr(A) = \frac{\#A}{\#\Omega}$$

- **Definição axiomática de probabilidade:** Probabilidade é uma função que associa a cada evento A de um espaço amostral Ω um número $\Pr(A)$ que satisfaz os seguintes axiomas:

$$\text{Axioma 1 : } \Pr(A) \geq 0$$

$$\text{Axioma 2 : } \Pr(\Omega) = 1$$

$$\text{Axioma 3 : } A \cap B = \emptyset \Rightarrow \Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B)$$

- **Propriedades da probabilidade:**

$$\Pr(\emptyset) = 0$$

$$\Pr(\overline{A}) = 1 - \Pr(A)$$

$$\Pr(A - B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$$

$$\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)$$

$$A \subset B \Rightarrow \Pr(A) \leq \Pr(B)$$

$$\Pr(A) \leq 1$$

Exercícios

1. Em uma urna há 15 bolas numeradas de 1 a 15. Três bolas são retiradas da urna sem reposição. Qual é a probabilidade de que:
 - (a) o menor número seja 7?
 - (b) o maior número seja 7?
2. Usando as propriedades já vistas, mostre que

$$\begin{aligned} \Pr(A \cup B \cup C) &= \Pr(A) + \Pr(B) + \Pr(C) \\ &\quad - \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap C) - \Pr(B \cap C) \\ &\quad + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned}$$

Sugestão: Note que, pela propriedade associativa, você pode escrever $A \cup B \cup C = A \cup (B \cup C)$. Pense que A e $B \cup C$ são dois eventos e aplique a Propriedade 7, que dá a probabilidade da união de dois eventos.

3. Usando a Propriedade 6, mostre as seguintes igualdades:
 - (a) $\Pr(A \cap B \cap \overline{C}) = \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap B \cap C)$
 - (b) $\Pr(A \cap \overline{B} \cap \overline{C}) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap C) + \Pr(A \cap B \cap C)$

4. Em uma cidade há três clubes A , B , C . Em um grupo de 1000 famílias constatou-se que 470 são sócias do clube A ; 420 são sócias do clube B , 315 são sócias do clube C ; 110 são sócias dos clubes A e B ; 220 são sócias dos clubes A e C ; 140 são sócias dos clubes B e C e 75 são sócias dos 3 clubes. Escolhendo-se ao acaso uma família, qual é a probabilidade de que ela
 - (a) não seja sócia de qualquer um dos clubes?
 - (b) seja sócia de apenas um clube?
 - (c) seja sócia de pelo menos dois clubes?

5. Em um levantamento em um bairro de 1.000 moradores, verifica-se que:
 - 220 têm curso superior;
 - 160 são casados;
 - 100 estão desempregados;
 - 50 têm curso superior, são casados e estão empregados;
 - 60 têm curso superior e estão desempregados;
 - 20 têm curso superior, são casados e estão desempregados.
 Escolhe-se ao acaso um morador desse bairro. Qual é a probabilidade de que ele
 - (a) tenha curso superior e seja casado?
 - (b) ou tenha curso superior e seja casado ou esteja empregado?
 - (c) ou tenha curso superior ou esteja desempregado?

6. Um lote é formado por 10 artigos bons, 4 com defeitos menores e 2 com defeitos graves. Um artigo é escolhido ao acaso. Ache a probabilidade de que:

- (a) ele não tenha defeitos;
 - (b) ele não tenha defeitos graves;
 - (c) ele seja perfeito ou tenha defeitos graves.
7. Quatro bolsas de estudo serão sorteadas entre 30 estudantes, dos quais 12 são do sexo masculino e 18 são do sexo feminino. Qual a probabilidade de que haja entre os sorteados:
- (a) uma pessoa do sexo masculino?
 - (b) no máximo uma pessoa do sexo feminino?
 - (c) pelo menos uma pessoa de cada sexo?

Solução das Atividades

Atividade 7.1

1. Vamos denotar por C o evento “balancete de custo” e por O o evento “balancete de orçamento”. Temos:

$$\#O = 4 \quad \#C = 3 \quad \#\Omega = 7$$

Logo,

$$\Pr(O) = \frac{4}{7} \quad \Pr(C) = \frac{2}{7}$$

2. O espaço amostral para o experimento do sorteio seqüencial de 2 balancetes sem reposição é

$$\Omega = \left\{ \begin{array}{l} O_1O_2, O_1O_3, O_1O_4, O_2O_1, O_2O_3, O_2O_4, \\ O_3O_1, O_3O_2, O_3O_4, O_4O_1, O_4O_2, O_4O_3, \\ O_1C_1, O_1C_2, O_1C_3, O_2C_1, O_2C_2, O_2C_3, \\ O_3C_1, O_3C_2, O_3C_3, O_4C_1, O_4C_2, O_4C_3, \\ C_1O_1, C_1O_2, C_1O_3, C_1O_4, C_2O_1, C_2O_2, \\ C_2O_3, C_2O_4, C_3O_1, C_3O_2, C_3O_3, C_3O_4, \\ C_1C_2, C_1C_3, C_2C_1, C_2C_3, C_3C_1, C_3C_2 \end{array} \right\}$$

Logo, $\#\Omega = 42$.

- (i) Seja $A =$ “dois balancetes de custos”. Então,

$$A = \{C_1C_2, C_1C_3, C_2C_1, C_2C_3, C_3C_1, C_3C_2\}$$

$$\text{e } \Pr(A) = \frac{6}{42} = \frac{1}{7}.$$

(ii) Seja $B =$ “dois balancetes de orçamento”. Então,

$$B = \left\{ \begin{array}{l} O_1O_2, O_1O_3, O_1O_4, O_2O_1, O_2O_3, O_2O_4, \\ O_3O_1, O_3O_2, O_3O_4, O_4O_1, O_4O_2, O_4O_3 \end{array} \right\}$$

$$\text{e } \Pr(B) = \frac{12}{42} = \frac{2}{7}.$$

(iii) Seja $C =$ “dois balancetes de tipos diferentes”. Então

$$C = \left\{ \begin{array}{l} O_1C_1, O_1C_2, O_1C_3, O_2C_1, O_2C_2, O_2C_3, \\ O_3C_1, O_3C_2, O_3C_3, O_4C_1, O_4C_2, O_4C_3, \\ C_1O_1, C_1O_2, C_1O_3, C_1O_4, C_2O_1, C_2O_2, \\ C_2O_3, C_2O_4, C_3O_1, C_3O_2, C_3O_3, C_3O_4, \end{array} \right\}$$

$$\text{e } \Pr(C) = \frac{24}{42} = \frac{4}{7}.$$

Atividade 7.2

- $\Pr(B) = 1 - \Pr(\overline{B}) = \frac{3}{4}$. Se A e B fossem mutuamente exclusivos, teríamos que ter $\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) = \frac{1}{3} + \frac{3}{4} = \frac{13}{12} > 1$. Logo, A e B têm que ter interseção.
- Do enunciado, concluímos que $A \cap B = \emptyset$. Logo,
 - $\Pr(A \cup B) = \Pr(A) + \Pr(B) = 0,5 + 0,4 = 0,9$
 - $\Pr(B \cap \overline{A}) = \Pr(B - A) = \Pr(B) - \Pr(A \cap B) = 0,4 - 0 = 0,4$

Solução dos Exercícios

- (a) Se o menor número é 7, isso significa que uma das bolas é a de número 7 e as outras 2 têm número de 8 a 15 e a ordem não importa. A probabilidade de sortear a bola 7 é $\frac{1}{15}$. Se a bola 7 é sorteada, sobram 14, das quais 8 têm número maior que 7. A probabilidade de sortear duas com número maior que 7, nesse caso, é $\frac{8}{14} \times \frac{7}{13}$. Como a ordem não importa, existem $\binom{3}{1}$ maneiras de sortear essas 3 bolas. Logo, a solução é

$$7, > 7, > 7 \text{ em qualquer ordem} \rightarrow \frac{1}{15} \times \frac{8}{14} \times \frac{7}{13} \times \binom{3}{1} = \frac{4}{65}$$

$$(b) 7, < 7, < 7 \text{ em qualquer ordem} \rightarrow \frac{1}{15} \times \frac{6}{14} \times \frac{5}{13} \times \binom{3}{1} = \frac{3}{91}$$

2. Aqui vamos usar a Propriedade 7, que dá a probabilidade da união de 2 eventos e também a propriedade distributiva da interseção e união, vista na aula anterior.

$$\begin{aligned} \Pr(A \cup B \cup C) &= \Pr[(A \cup B) \cup C] = \\ &= \Pr(A \cup B) + \Pr(C) - \Pr[(A \cup B) \cap C] = \\ &= [\Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B)] + \Pr(C) - \\ &\quad - \Pr[(A \cap C) \cup (B \cap C)] \\ &= \Pr(A) + \Pr(B) - \Pr(A \cap B) + \Pr(C) - \\ &\quad - \{\Pr(A \cap C) + \Pr(B \cap C) - \Pr[(A \cap C) \cap (B \cap C)]\} \end{aligned}$$

Mas $(A \cap C) \cap (B \cap C) = A \cap B \cap C$. Logo,

$$\begin{aligned} \Pr(A \cup B \cup C) &= \Pr(A) + \Pr(B) + \Pr(C) \\ &\quad - \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap C) - \Pr(B \cap C) \\ &\quad + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned}$$

Note que, como todos os termos estão divididos por $\#\Omega$, esse resultado vale também para a cardinalidade da união de três eventos – basta substituir \Pr por $\#$.

3. A Propriedade 6 nos diz que $\Pr(A \cap \bar{B}) = \Pr(A - B) = \Pr(A) - \Pr(A \cap B)$

(a) Esse resultado trata da probabilidade de ocorrer A e B , mas não C . Usando a propriedade associativa, temos que

$$\Pr(A \cap B \cap \bar{C}) = \Pr[(A \cap B) \cap \bar{C}] = \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap B \cap C)$$

Veja a **Figura 7.7**. Toda a parte sombreada corresponde à ocorrência de A e B , ou seja, $A \cap B$. A parte sombreada mais escura é o evento de interesse: $A \cap B \cap \bar{C}$ e a parte sombreada mais clara é $A \cap B \cap C$.

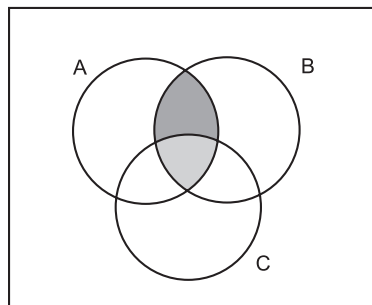


Figura 7.7: Ocorrência dos eventos A e B mas não de C - Exercício 6a.

- (b) Esse resultado trata da probabilidade de ocorrer apenas A , dentre os três eventos. Usando as propriedades comutativa e associativa, mais o resultado da letra (a), podemos escrever

$$\begin{aligned} \Pr(A \cap \bar{B} \cap \bar{C}) &= \Pr(A \cap \bar{C} \cap \bar{B}) = \Pr[(A \cap \bar{C}) \cap \bar{B}] \\ &= \Pr(A \cap \bar{C}) - \Pr(A \cap \bar{C} \cap B) \\ &= \Pr(A) - \Pr(A \cap C) - \Pr(A \cap B \cap \bar{C}) \\ &= \Pr(A) - \Pr(A \cap C) - [\Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap B \cap C)] \\ &= \Pr(A) - \Pr(A \cap C) - \Pr(A \cap B) + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned}$$

Veja a **Figura 7.8**. Toda a parte sombreada corresponde ao evento A . A parte sombreada mais escura corresponde ao evento de interesse: $A \cap \bar{B} \cap \bar{C}$. Note que se subtrairmos $A \cap B$ e $A \cap C$, estaremos subtraindo duas vezes $A \cap B \cap C$; aí, temos que somar $A \cap B \cap C$ uma vez para compensar.

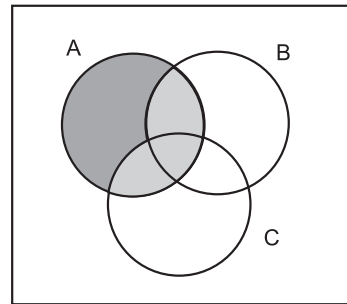


Figura 7.8: Ocorrência de A , mas não de B e C - Exercício 6b.

4. $\#A = 470$ $\#B = 420$ $\#C = 315$
 $\#(A \cap B) = 110$ $\#(A \cap C) = 220$ $\#(B \cap C) = 140$
 $\#(A \cap B \cap C) = 75$ $\#\Omega = 1.000$

Veja a **Figura 7.9**

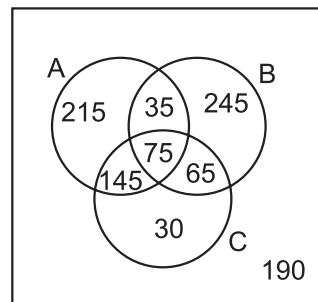


Figura 7.9: Solução do exercício sobre os 3 clubes de uma cidade.

- (a) Note que o evento $A \cup B \cup C$ corresponde ao evento “família sorteada é sócia de pelo menos um clube”. O problema pede “não é sócia de qualquer clube”, ou seja, $\overline{A \cup B \cup C}$. Pelas leis de De Morgan e do evento complementar, temos que

$$\Pr(\overline{A \cup B \cup C}) = \Pr(\overline{A \cup B \cup C}) = 1 - \Pr(A \cup B \cup C)$$

Mas,

$$\begin{aligned} \Pr(A \cup B \cup C) &= \Pr(A) + \Pr(B) + \Pr(C) - \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap C) \\ &\quad - \Pr(B \cap C) + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned}$$

e, para o problema,

$$\begin{aligned} \Pr(\overline{A \cup B \cup C}) &= 1 - \Pr(A \cup B \cup C) = \\ &= 1 - 0,47 - 0,42 - 0,315 + 0,11 + 0,22 + 0,140 - 0,075 \\ &= 0,19 \end{aligned}$$

- (b) O problema pede

$$\Pr[(A \cap \overline{B} \cap \overline{C}) \cup (\overline{A} \cap B \cap \overline{C}) \cup (\overline{A} \cap \overline{B} \cap C)]$$

Como os três eventos são mutuamente exclusivos, temos que

$$\begin{aligned} &\Pr[(A \cap \overline{B} \cap \overline{C}) \cup (\overline{A} \cap B \cap \overline{C}) \cup (\overline{A} \cap \overline{B} \cap C)] \\ &= \Pr(A \cap \overline{B} \cap \overline{C}) + \Pr(\overline{A} \cap B \cap \overline{C}) + \Pr(\overline{A} \cap \overline{B} \cap C) \end{aligned}$$

O primeiro termo se refere àqueles que são sócias apenas de A , o segundo termo, apenas de B e o terceiro termo, apenas de C . Usando a letra (b) do exercício anterior, temos que

$$\begin{aligned} \Pr(A \cap \overline{B} \cap \overline{C}) &= \Pr(A) - \Pr(A \cap B) - \Pr(A \cap C) + \\ &\quad + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned} \tag{7.2}$$

$$\begin{aligned} &= 0,47 - 0,11 - 0,22 + 0,075 \\ &= 0,215 \end{aligned} \tag{7.3}$$

Analogamente, prova-se que

$$\begin{aligned} \Pr(\overline{A} \cap B \cap \overline{C}) &= \Pr(B) - \Pr(A \cap B) - \Pr(B \cap C) + \\ &\quad + \Pr(A \cap B \cap C) \end{aligned} \tag{7.4}$$

$$\begin{aligned} &= 0,42 - 0,11 - 0,14 + 0,075 \\ &= 0,245 \end{aligned} \tag{7.5}$$

$$\Pr(\bar{A} \cap \bar{B} \cap C) = \Pr(C) - \Pr(A \cap C) - \Pr(B \cap C) + \Pr(A \cap B \cap C) \quad (7.6)$$

$$= 0,315 - 0,22 - 0,14 + 0,075$$

$$= 0,03 \quad (7.7)$$

e a probabilidade pedida é $0,215 + 0,245 + 0,03 = 0,49$.

- (c) Como são 3 clubes, uma família pode ser sócia de 3, 2, 1, ou 0. Nesse caso, o evento $F =$ “ser sócio de pelo menos 2” é o complementar do evento “ser sócio de no máximo 1” e esse, por sua vez, é a união dos eventos “ser sócio de nenhum” e “ser sócio de exatamente 1”, cujas probabilidades foram calculadas nas letras (a) e (b). Logo,

$$\Pr(F) = \Pr(A \cap B \cap \bar{C}) + \Pr(A \cap \bar{B} \cap C) + \Pr(\bar{A} \cap B \cap C) + \Pr(A \cap B \cap C)$$

$$= 1 - 0,19 - 0,49 = 0,32$$

5. Sejam os eventos $S =$ “ter curso superior”, $C =$ “ser casado”, $D =$ “estar desempregado”. O problema dá que

$$\Pr(S) = 0,22 \quad \Pr(C) = 0,16 \quad \Pr(D) = 0,10$$

$$\Pr(S \cap C \cap \bar{D}) = 0,05 \quad \Pr(S \cap D) = 0,06 \quad \Pr(S \cap C \cap D) = 0,02$$

- (a) O problema pede $\Pr(S \cap C)$. Temos que

$$\Pr(S \cap C) = \Pr(S \cap C \cap D) + \Pr(S \cap C \cap \bar{D}) = 0,02 + 0,05 = 0,07$$

- (b) O problema pede $\Pr[(S \cap C) \cup \bar{D}]$. Temos que

$$\Pr[(S \cap C) \cup \bar{D}] = \Pr(S \cap C) + \Pr(\bar{D}) - \Pr(S \cap C \cap \bar{D}) = 0,07 + 0,90 - 0,05 = 0,92$$

- (c) O problema pede $\Pr(S \cup D)$. Temos que

$$\Pr(S \cup D) = \Pr(S) + \Pr(D) - \Pr(S \cap D) = 0,22 + 0,10 - 0,06 = 0,26$$

6. Sejam os eventos $B =$ “artigo bom”, $M =$ “artigo com defeitos menores” e $G =$ “artigo com defeitos graves”. Pelos dados do problema, temos que

$$\Pr(B) = \frac{10}{16} \quad \Pr(M) = \frac{4}{16} \quad \Pr(G) = \frac{2}{16}$$

- (a) $\Pr(\text{não ter defeito}) = \Pr(B) = \frac{10}{16} = \frac{5}{8}$

- (b) $\Pr(\text{não ter defeito grave}) = \Pr(\bar{G}) = 1 - \Pr(G) = \frac{14}{16} = \frac{7}{8}$

- (c) $\Pr(\text{ser perfeito ou ter defeito grave}) = \Pr(B \cup G) = \Pr(B) + \Pr(G) = \frac{10}{16} + \frac{2}{16} = \frac{3}{4}$. Note que esses são eventos mutuamente exclusivos, ou seja, $\Pr(B \cap G) = 0$.

7. O número total de formas de distribuir as 4 bolsas é

$$\#\Omega = \binom{30}{4}$$

- (a) Uma bolsa para um aluno do sexo masculino significa que 3 bolsas vão para alunos do sexo feminino. Existem $\binom{12}{1}$ maneiras de escolher o aluno do sexo masculino e $\binom{18}{3}$ maneiras de escolher os 3 do sexo feminino. Logo, pelo princípio fundamental da multiplicação,

$$\begin{aligned} \Pr(1 \text{ do sexo masculino}) &= \frac{\binom{12}{1} \binom{18}{3}}{\binom{30}{4}} = \frac{12 \times \frac{18 \times 17 \times 16}{3 \times 2}}{30 \times 29 \times 28 \times 27} \\ &= \frac{1.088}{3.045} = 0,357307. \end{aligned}$$

(b)

$$\begin{aligned} &\Pr(\text{nenhum do sexo feminino}) + \Pr(1 \text{ do sexo feminino}) \\ &= \frac{\binom{12}{4}}{\binom{30}{4}} + \frac{\binom{12}{3} \binom{18}{1}}{\binom{30}{4}} = \frac{4.455}{27.405} = 0,162562 \end{aligned}$$

- (c) $\Pr(\text{pelo menos 1 de cada sexo}) = 1 - \Pr(\text{nenhum do sexo masculino}) - \Pr(\text{nenhum do sexo feminino}) =$

$$\begin{aligned} &\Pr(\text{pelo menos 1 de cada sexo}) \\ &= 1 - \Pr(\text{nenhum do sexo masculino}) \\ &\quad - \Pr(\text{nenhum do sexo feminino}) \\ &= 1 - \frac{\binom{18}{4}}{\binom{30}{4}} - \frac{\binom{12}{4}}{\binom{30}{4}} = 0,870279 \end{aligned}$$